

**SHIFTING BONDS,
SHIFTING BOUNDS:
WOMEN, MOBILITY, AND
CITIZENSHIP IN EUROPE**

Coimbra
8-12 Jul.

Ex.ma Senhora
Eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo
R. Luciano Cordeiro, 24-6º B
1150 Lisboa

Coimbra, 20 de Novembro de 1996

Cara Maria de Lourdes,



Em nome da Comissão Organizadora do Terceiro Congresso Europeu de Pesquisa Feminista, venho renovar o convite formalmente feito pela Maria Irene Ramalho Sousa Santos, no passado mês de Agosto, para participar nos trabalhos do congresso na qualidade de oradora principal. Foram igualmente convidadas para oradoras principais Françoise Gaspard (França), Joanna Regulska (Polónia), Louise Ackers (Reino Unido), Mary Layoun (EUA) e Rosi Braidoti (Holanda).

Quero reafirmar-lhe a honra e o prazer imenso que para nós seria poder contar com a sua colaboração - não há outra pessoa em quem possamos pensar que, por todas as razões, pudesse, como a Maria de Lourdes, ser exemplo do melhor que as mulheres portuguesas, em termos teóricos e de prática de vida, fizeram, ou estão a fazer neste domínio.

Se entender que precisa de mais esclarecimentos ou informações, estou ao seu inteiro dispor para me deslocar a Lisboa quando lhe convier -- mas desejava que não subsistisse em si a mínima dúvida quanto à relevância decisiva de que para nós se reveste a sua colaboração numa iniciativa que, cremos, será de grande importância para a consolidação em Portugal desta área de investigação e ensino.

Aguardando a sua resposta,

as condições estabelecidas

Graça Abranches

Graça Abranches

Em anexo segue cópia da carta da Maria Irene Ramalho e o primeiro folheto do Congresso.



contrary to what has happened in the USA, Women's Studies as a scholarly field is yet only weakly implanted in European university systems. Recognizing the impact that such a conference is bound to have on the production and reproduction of knowledge at the local level, it was collectively decided at the last conference to hold the next conference in one of the Southern European countries. The aim of holding the conference in Portugal is, therefore, to guarantee a larger and more effective participation of Southern European countries, in which Women's Studies remain practically invisible and have only a precarious institutional standing, as was recently demonstrated at the conference on "Women's Studies in Europe: Evaluation, Cooperation, and New Perspectives," held at the University of Coimbra in June 1995, organized by the European Commission, by the University of Coimbra, and by the Scientific Committee on Women's Studies (SIGMA Project).

The Conference is titled "Shifting Bounds, Shifting Bonds: Women, Mobility, and Citizenship in Europe." Migration is the experience, *par excellence* of the 20th Century, and no country in Europe has escaped its effects. If until recently the experience of European countries has been rather heterogeneous, some countries more affected by immigration, others by emigration, today there is a certain homogenization associated with the establishment in Europe of non-European populations, and the growth of xenophobic, racist, and nationalistic phenomena. In spite of the growing interest in international migratory movements, and the increased production of literature dealing with them, the study of the complexity of the experience of women in this area has yet to be done. The little attention it has been given has appeared in general within the context of family reunification policies and comparative studies of population fertility. Migrant women are rarely studied as autonomous beings, or as causing specific integration problems; furthermore, no account has been taken of the way in which their legal status, generally precarious, makes them extremely vulnerable to diverse forms of exploitation.

People who move carry with them memories and plans, discover themselves and construct themselves in the daily effort of connecting past to future, their



cultural heritage to a new social and occupational context. Mobility, transculturation, and the diaspora have become new metaphors for the construction of the identities of those who will never be able to return to the point of departure, and are forced to settle into an often oppressive new culture. Cultural expression is fundamental for the assertion of immigrant women in a strange culture, a culture which discriminates even against native women, a culture with which it is necessary to create reciprocal bonds. Hence the relevance of all forms of action leading to an increase of social, technical, and expressive competency, not only in immigrant women as individuals, but also as a social group organized around the demand for the right to full citizenship.

Some European institutions have already begun to show some concern about this situation. The European Council's Recommendation 1261 (1995), for example, refers to the following urgent needs: a better knowledge of the situation of immigrant women in each country; the adoption of legislation granting them the right to autonomous and independent residency; the right to a work permit independent of family situation; the consideration of the specificity of refugee women, taking into account persecution based on gender, namely that caused by religious extremism; and the encouragement of the participation of immigrant women in the social and political life of the countries in which they live, through their involvement in the decisions that pertain to them, and through the support given to their associations. The spirit of Recommendation 1261, as well as the respect for human rights and the struggle against discrimination are the underlying concerns that preside over the organization of the Third European Feminist Research Conference.

Given the scope and objectives of this project, the Organizing Committee is inviting six renowned scholars of different scientific and professional fields to participate as guest speakers in this conference.

We would be honored to have you as a main speaker, and would like to suggest a general topic for a 45 minute lecture that we believe is within your field of interest – Transitions in Central and Eastern Europe. If, however, you would like



to address another subject, within the thematic scope of the conference, please feel free to do so.

We would appreciate any contribution you might make, since we are certain that your collaboration with us will help in the making of a successful conference.

Sincerely yours,

Maria Irene Ramalho de Sousa Santos
Chair of the Program Committee



Fundação Cuidar o Futuro

**SHIFTING BONDS, SHIFTING BOUNDS: WOMEN,
MOBILITY, AND CITIZENSHIP IN EUROPE**

3º Congresso Europeu de Pesquisa Feminista
Universidade de Coimbra, Portugal, 8 - 12 Julho 1997

A Faculdade de Economia, através do seu Núcleo de Estudos Feministas do Centro de Estudos Sociais (NEF - CES), e o Grupo de Estudos Feministas da Faculdade de Letras (GREF) da Universidade de Coimbra, com a colaboração da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM), estão a organizar o Terceiro Congresso Europeu de Pesquisa Feminista, subordinado ao tema geral *Mulheres, Mobilidade e Cidadania na Europa*, a ter lugar em Coimbra, de 8 a 12 de Julho de 1997. Este Congresso é um ambicioso projecto interdisciplinar que procura proporcionar o diálogo entre estudiosas de todos os países europeus e de várias áreas científicas, no seguimento, aliás, do espírito e das preocupações que presidiram à realização dos dois congressos anteriores (Universidade de Aalborg, Dinamarca, em 1991; e Universidade Técnica de Graz, Áustria, em 1994). O nosso objectivo é proporcionar um espaço de discussão e análise da complexidade das experiências das mulheres no domínio da mobilidade, tanto espacial, como social, cultural, política e económica.

PRINCIPAIS TÓPICOS INCLUEM: "Identities e Narrativas", "Biografia e Sociedade", "Transculturização e a Diáspora", "Migrações, Identidades Culturais e Igualdade", "Estereótipos e Migração", "Novos Movimentos Migratórios na Europa", "Novas Estruturas do Emprego" "Mulheres e Espaço Urbano", "Estruturas Familiares em Mudança", "Educação e Discriminação Social", "Migrações e Cidadania", "Cidadania Europeia e Exclusão Social", "Cidadania e Políticas Sociais" e "Transições na Europa Central e de Leste."

PROPOSTAS DE COMUNICAÇÕES: Resumos com cerca de 250 palavras devem ser submetidos à comissão organizadora até 31 de Janeiro de 1997. As versões finais das comunicações deverão ser entregues até 31 de Março de 1997.

LINGUAS OFICIAIS: INGLÊS. EM TODAS AS SESSÕES PLENÁRIAS E EM ALGUMAS TEMÁTICAS: INGLÊS E FRANCÊS.

INSCRIÇÕES: (alojamento e refeições não incluídos) Até 31 de Março de 1997 — 30.000\$00; Para Sócias(os) da APEM — 15.000\$00; Para Estudantes e Desempregadas(os) (c/ o devido comprovativo) — 7.500\$00. Depois de 31 de Março até 16 de Maio de 1997 — 40.000\$00; Para Sócias(os) da APEM — 30.000\$00; Para Estudantes e Desempregadas(os) (c/ o devido comprovativo) — 10.000\$00.

Para Mais Informações, contactar a Comissão Organizadora:

Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Apartado 3087,
3000 Coimbra

TEL: 039 26459; 039 20354; FAX: 039 29076

E - MAIL: EUROFEM97@GEMINI.CI.UC.PT

